

ECOLOGY DAY 2020

Relatório de Actividades



Organização



Alto Patrocínio



Contactos

SPECO – Sociedade Portuguesa de Ecologia Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa Campo Grande, Bloco C4, Piso 1, Sala 4.1.10 1749-016 Lisboa - Portugal
Tel: +351 217500439
E-mail: info@speco.pt
Sítio na internet: www.speco.pt

Ficha Técnica

Escrita e Edição

Sara Vaz Franco & Maria Amélia Martins-Loução

Os direitos de utilização dos dados presentes neste relatório encontram-se reservados à SPECO – Sociedade Portuguesa de Ecologia.

Foto de capa: César Garcia

Índice

1. Contexto da iniciativa	2
2. Actividades	2
3. Participantes	14
4. Inquéritos de avaliação	16
4.1. Maiores de 10 anos	16
4.2. Auscultação sobre conhecimentos de Ecologia	19
4.3. Auscultação sobre o papel do Ecólogo	21
4.4. Mensagens partilhadas	25
4.5. Menores de 10 anos	27
5. Inquérito local sobre percepções de Ecologia	29
5.1. Alguns comentários deixados neste inquérito	38
6. Conclusões	39

1. Contexto da iniciativa

Em 2020, perante a situação de contingência e de distanciamento físico no âmbito das medidas de combate à pandemia de SARS-CoV-2, a aposta da SPECO para o "Ecology Day" focou-se não só no incentivo à submissão de actividades e/ou recursos com acesso online, mas também no crescimento da rede de parceiros, tanto a nível nacional como internacional. Em Portugal, as comemorações contaram, mais uma vez, com o Alto-Patrocínio da Comissão Nacional da UNESCO.

No panorama internacional, este ano a SPECO não esteve sozinha nas comemorações "Ecology Day", beneficiando da adesão das Sociedades de Ecologia italiana, alemã, austríaca e suíça. A iniciativa contou ainda com a participação de mais um continente que no ano passado, a Oceânia, juntando-se aos repetentes Europa (Espanha e Reino Unido juntaram-se às já referidas), América (Brasil e Canadá juntaram-se aos Estados Unidos da América), África (Moçambique) e Ásia (Emirados Árabes Unidos). Assim, Espanha, Austrália, Nova Zelândia, Brasil, Canadá e Emirados Árabes Unidos celebraram pela primeira vez o "Ecology Day" em 2020.

2. Actividades

As actividades, na sua maioria, foram apresentadas por Unidades de Investigação e Desenvolvimento, quer individualmente, quer através de projectos LIFE e Universidades (25), Câmaras Municipais (21) e sociedades, associações e organizações não-governamentais de ciência, ambiente e natureza (21). A estas juntaram-se sete Juntas de Freguesia, cinco Centros de Ciência Viva, cinco empresas, três Sociedades de Ecologia (portuguesa, australiana e italiana), a Federação Europeia de Ecologia e um Parque Nacional (Gorongosa), num total de 89 entidades aderentes.

Tabela 1 - Comparação das edições do "Ecology Day" entre 2017 e 2020

Ecology Days	2017	2018	2019	2020
Período	9-22/09	16-22 /09	12-16 /09	12-16 /09
Duração	14 dias	5 dias	5 dias	5 dias
N.º Acts	10	22	30	107
Entidades	6	19	27	88
Investigadores	30	35	30	81
Continentes	1	1	4	5
Países	1	1	5	12
Municípios	6	15	16	27
Total de participantes	200	300	350	1300/11500
Intervalo de participantes	2-30	3-50	3-120	5-130

Ao todo, foram apresentadas 106 actividades, divididas por: 48 recursos online disponibilizados durante todo o evento, doze actividades no dia 12, duas no dia 13, trinta no dia 14, nove no dia 15 e cinco no dia 16.

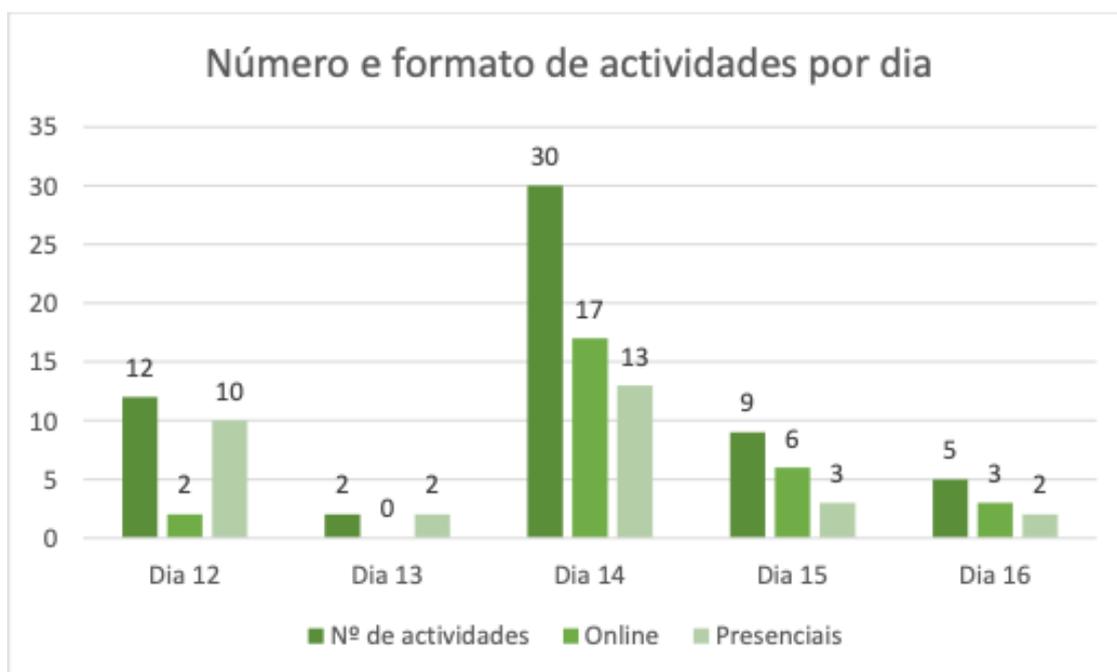


Figura 1: Número e formato de actividades por dia.

Foram disponibilizadas 30 actividades em modo presencial (com a actividade “Educação & Cidadania - Construção de Torres Ecológicas; Desafio Artes & Cultura; Pintura de Mural ECO” da União das Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo a decorrer durante 3 dias, e a formação “Borboletas diurnas da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira” da Câmara Municipal de Torres Vedras a decorrer durante dois dias), e 76 actividades em formato online, 25 das quais (palestras e formações) provavelmente teriam ocorrido em modo presencial num contexto pré-pandémico mas que, provavelmente também, desta forma beneficiaram de uma participação maior.

Foi assim possível manter-se a diversidade de formato das actividades: recursos online teóricos e práticos (jogos, aplicações, vídeos, folhetos, textos de divulgação científica, palestras, formações, mostras, contos e documentários) e actividades presenciais práticas (saídas de campo, visitas guiadas, exposições, workshops, caminhadas e observações).

Em termos de distribuição geográfica de actividades e recursos disponibilizados durante o "Ecology Day" 2020, verificou-se uma maior prevalência nas regiões de Área Metropolitana de Lisboa, Norte e Centro, com uma prevalência no litoral (figura 2).

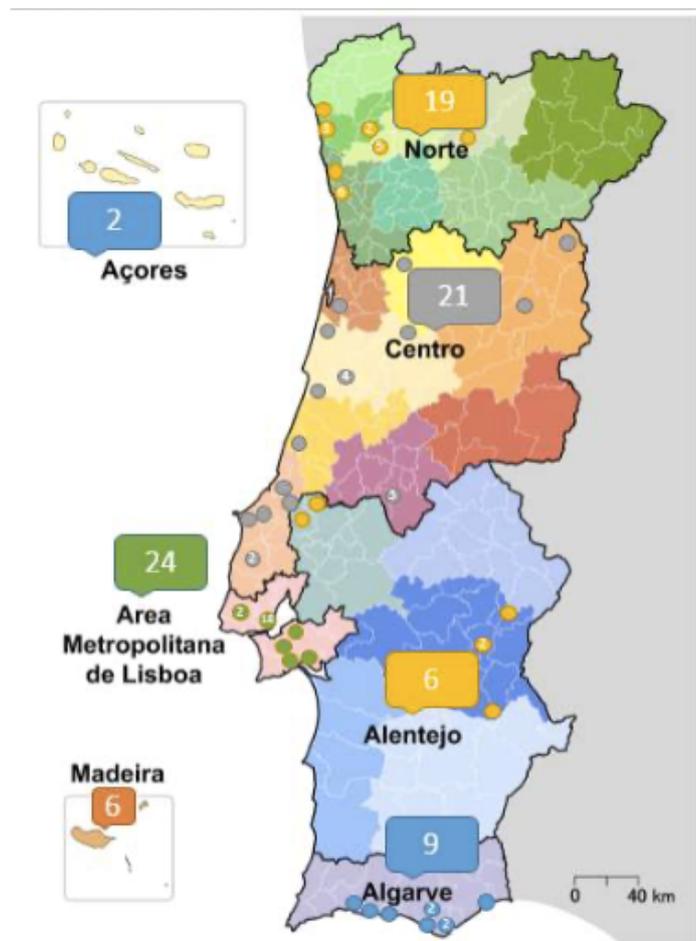


Figura 2: Distribuição das actividades do "Ecology Day" 2020 por regiões de Portugal

No que respeita à distribuição mundial (figura 3), Portugal liderou destacado com 88 actividades, seguido de longe por Brasil e Reino Unido (três actividades cada), Canadá e Itália (duas actividades cada), Austrália, Alemanha, Espanha, EUA, EAU, Malta, Moçambique e Nova Zelândia (uma actividade cada).



Figura 3: Distribuição das actividades do "Ecology Day" 2020 pelo mapa mundo.

Neste contexto, 2020 fica marcado pela estreia de alguns formatos presenciais tais como:

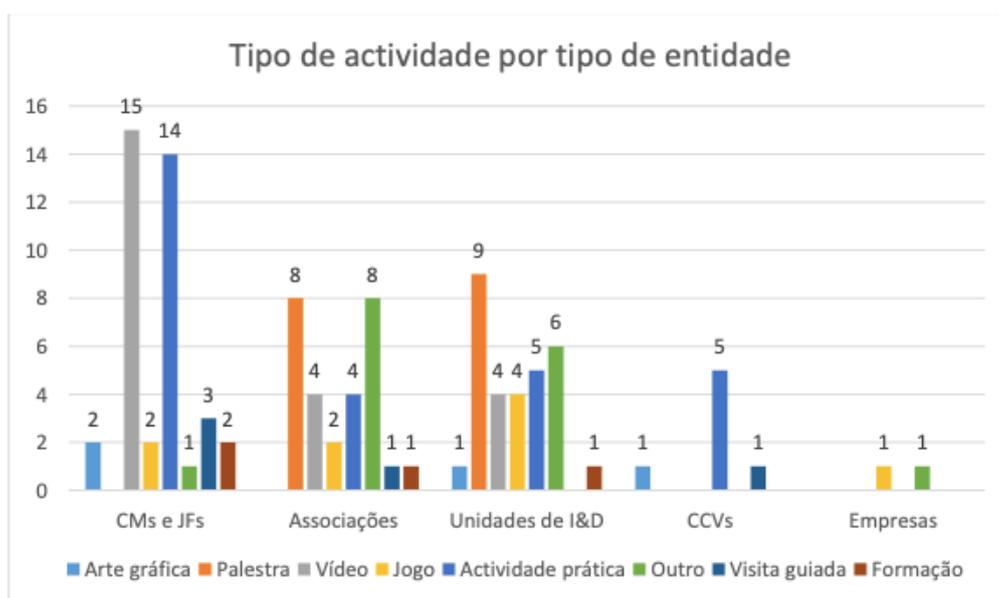


Figura 4: Número e tipo de actividade por tipo de entidade.

1) uma instalação de um hotel para insectos, 2) um workshop de confecção de máscaras e 3) acções de limpeza de ecossistemas; assim como alguns formatos online como 4) contos, 5) textos de divulgação científica, 6) folhetos, 7) jogos, 8) actividades, 9) aplicações, 10) três palestras sobre Ecologia e Saúde, 11) uma entrevista e 12) uma mostra de temas de estudo para dissertações de mestrado em Ecologia pelo Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra.

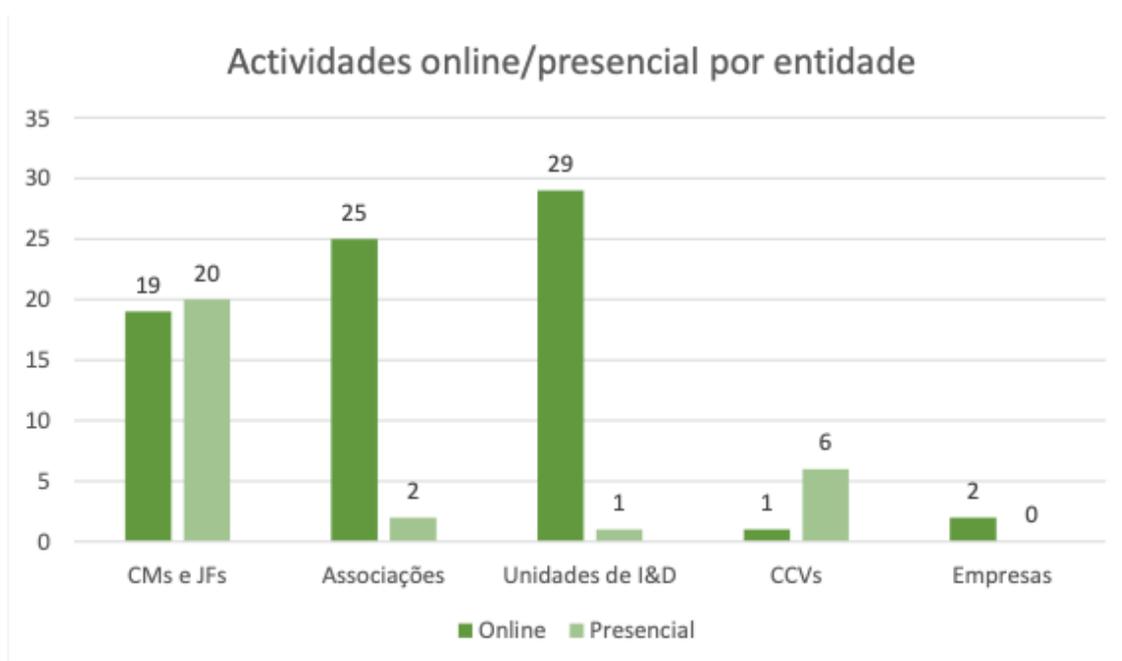


Figura 5: Formato de actividade por tipo de entidade.

Tabela 2: Recursos online disponibilizados pelo "Ecology Day" 2020

Região/País	Nome	Tipologia	Promotor
Açores	Infraestrutura Verde Húmida Costeira	Vídeo	Município da Praia da Vitória
Alentejo	Projeto: Paúl Natura	Vídeo	Município de Azambuja
	Ecossistemas Ribeirinhos	Vídeo	Município de Santarém
Algarve	Quinta Pedagógica De Portimão	Vídeo	Município de Portimão
	#AÚltimaGota_Algarve	Outro	Almargem - Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve

Recurso s online	Centro	Refúgios Selvagens do Oeste	Vídeo	PATO - Associação de Defesa do Paul de Tornada
		Soure Sustentável	Vídeo	Câmara Municipal de Soure
		Jogo Pedagógico - Let's Eco	Jogo	IEBA - Centro de Iniciativas Empresariais e Sociais
		Documentário "Ao ritmo das marés"	Vídeo	MARE - IPLeiria
	Lisboa e Vale do Tejo	Solos - à conquista do crachá	Jogo	Sociedade Portuguesa de Ciência do Solo (SPCS)
		Seixal APPÉ - Trilhos de Interpretação Ambiental do Seixal	Vídeo	Município do Seixal
		Pegada Hídrica	Actividade prática	APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
		Elaboração do símbolo da Junta de Freguesia	Vídeo	Junta de Freguesia Parque das Nações
		Cuidados a ter com o Planeta	Vídeo	Junta de Freguesia Parque das Nações
		Padre Himalaya - Homem de ciência, pioneiro da ecologia em Portugal	Texto divulgação científica	Associação de Defesa do Património de Sintra
		Oceano - Ecoponto amarelo da humanidade	Texto divulgação científica	Centro Português de Actividades Subaquáticas
		"Lichens & Ecosystems"	Jogo	Faculdade de Ciências - Universidade de Lisboa
		Como Planear a Floresta do Futuro?	Vídeo	cE3c Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais
		A ciência do cE3c	Actividade prática	cE3c Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais
		Dia do Pai na Mata dos Medos	Vídeo	ICNF/Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica
		"À descoberta das plantas da Serra do Louro"	Actividade prática	Câmara Municipal de Palmela

	Região/País	Nome	Tipologia	Promotor
Recurso s online	Madeira	Parque Ecológico do Funchal - actividades	Vídeo	Câmara Municipal do Funchal
		Parque Ecológico do Funchal - um local de ecologia	Vídeo	Câmara Municipal do Funchal
		A compostagem no Parque Ecológico do Funchal	Vídeo	Câmara Municipal do Funchal
		"Pulmão Verde"	Vídeo	Câmara Municipal do Funchal
		"Funchal, Cidade mais sustentável!"	Vídeo	Câmara Municipal do Funchal
		"Lixo no chão, NÃO!"	Vídeo	Câmara Municipal do Funchal
	Norte	Aplicação móvel - Biodiversity GO!	Outro	Laboratório da Paisagem de Guimarães
		Eco Afonso - Jogo interativo	Jogo	Laboratório da Paisagem de Guimarães
		Mini-Guia de campo - A biodiversidade da tua janela	Outro	Laboratório da Paisagem de Guimarães
		Campanha de sensibilização sobre descarte de beatas	Outro	Município de Braga
		Quiz sobre Solos Degradados e Reciclagem de Materiais	Jogo	Universidade de Aveiro, IPBeja, RAIZ, The Navigator Company, EDM, BLC3
		BIO QUIZ	Jogo	Centro de Educação Ambiental, Município de Esposende
		Praia, Outras Perspetivas	Vídeo	Mar de Experiências e Junta de Freguesia de Vila Chã
		"Ecology Day" Quiz	Jogo	Centro de Educação Ambiental, Esposende Ambiente, Município de Esposende
		BioBlitz- À procura da biodiversidade de Guimarães	Actividade prática	Laboratório da Paisagem de Guimarães
		Biodiversidade na Varanda	Outro	Campo Aberto - Associação de Defesa do Ambiente
	Austrália	Academic Freedom and Science Suppression	Vídeo	Ecological Society of Australia
	Brasil	Pesquisa Desenvolvida com o Açaí da Amazónia	Vídeo	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
	Canadá	Ocean School	Outro	Dalhousie University
		Ecosystems interconnectivity	Texto divulgação científica	Institut de Biologie Intégrative et des Systèmes (IBIS), Université Laval

	Emirados Árabes Unidos	Students' Workshops	Actividade prática	Emirates Environmental Group
	Itália	LIFE REDUNE project presentation	Vídeo	University Cà Foscari Venice
	Nova Zelândia	Sentinel of the Ocean	Vídeo	Live Ocean
	EUA	The Tweeting Tulip Tree	Outro	The Morton Arboretum
	Reino Unido	Climate change - the board game	Jogo	Evolutionary Ecology Group, Department of Zoology, University of Cambridge
		Lockdown Science: Air Pollution	Actividade prática	Cambridge Zero
		Experiments with Ice	Actividade prática	Cambridge Zero

Tabela 3: Actividades propostas para o dia 12 Setembro

Dia	Região	Nome	Horário	Tipologia	Formato	Promotor
12	Açores	No coração da Floresta Laurissilva	9:00-12:00	Visita guiada	Presencial	SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
	Algarve	Anilhagem Científica de Aves	9h-12h	Formação	Presencial	Município de Lagoa (Algarve)
		Os microplásticos e os microrganismos marinhos	9:30-12:30	Actividade prática	Presencial	Centro Ciência Viva de Tavira
		Mega fauna Marinha do Sul de Portugal	21h	Palestra	Online	AIMM - Associação para a Investigação do Meio Marinho
	Centro	Plasticus maritimus	9h00-20h00	Arte gráfica	Presencial	Câmara Municipal de Setúbal
		Borboletas diurnas da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira	10h-12h30 e 14h-16h	Formação	Presencial	Câmara Municipal de Torres Vedras
		Caminhar e conhecer o Ambiente no Concelho	10h-13h	Visita guiada	Presencial	Centro de Interpretação Ambiental de Leiria - Câmara Municipal de Leiria - OIKOS

		Voluntariado no baldio da Granja	10:00-16:00	Actividade prática	Presencial	MONTIS - Associação para a gestão e conservação da Natureza
		“Raízes” de Eduarda dos Santos Silva	15h-19h	Arte gráfica	Presencial	Município do Entroncamento
		Educação & Cidadania		Actividade prática	Presencial	União das Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo
	Lisboa e Vale do Tejo	Hora do conto "O Rupis gosta de viajar"	11h-12h	Outro	Online	SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
	Norte	Murais VBB_Zero		Arte gráfica	Presencial	Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo
		Estação da Biodiversidade da Barrinha de Mira	10h	Visita guiada	Presencial	Câmara Municipal de Mira

Tabela 4: Actividades de dia 13.

Dia	Região	Nome	Horário	Tipologia	Formato	Promotor
13	Centro	Borboletas diurnas da Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira	10h-12h30	Formação	Presencial	Câmara Municipal de Torres Vedras
	Norte	BIODIVERSIDADE NO PARQUE	9h30-11h00 e 11h00-12h30	Actividade prática	Presencial	CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

Tabela 5: Actividades de dia 14.

Dia	Região	Nome	Horário	Tipologia	Formato	Promotor
	Alentejo	Caminhada de recolha de lixo nos caminhos pedestres & Workshop	9h e 15h	Actividade prática	Presencial	Freguesia de Vila de Frades

14		O admirável mundo dos morcegos	18h	Actividade prática	Presencial	Câmara Municipal de Évora
	Algarve	Ciclos de Vida do Camaleão	16h	Actividad e prática	Online	Centro Ciência Viva do Algarve
		Observação de aves ao pôr-do-sol	18h e 18h45	Actividad e prática	Presencial	Centro Ciência Viva do Algarve
	Centro	Rios Potáveis - A Ciência Cidadã na monitorização da qualidade da água	9h15	Actividade prática	Presencial	Plataforma de Ciência Aberta - Município de Figueira de Castelo Rodrigo
		Dia da Ecologia	9h30-16h30	Actividade prática	Presencial	União das Freguesias de Coimbra
		Eco-caminhada	10h-12h	Actividade prática	Presencial	União das Freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório
		Rewilding o que é?	18h	Palestra	Online	Rewilding Portugal
		Controlo biológico de plantas invasoras	21h	Palestra	Online	Centro de Ecologia Funcional, Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra e Universidade de Coimbra
Educação & Cidadania		Actividade prática	Presencial	União das Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo		

Dia	Região	Nome	Horário	Tipologia	Formato	Promotor
	Lisboa e Vale do Tejo	Webinar - "Healthy Ecosystems, Healthy People"	14h-16h	Palestra	Online	EEF - European Ecological Federation
		Lisbon CommUnity Kick-Off - Circular Economy	16h-18h	Palestra	Online	CommUnity by Innoenergy
		Ecologia & Saúde Webinar	17H00	Palestra	Online	Instituto de Saúde Ambiental, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
		Os cidadãos e a monitorização ambiental	18h	Palestra	Online	SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

		#TalkingClimate Workshop	17h	Formação	Online	SPECO, Climate-KIC, Climate Outreach
		Pré-lançamento do livro "Cachalote, a Baleia com Cauda Plástica"		Outro	Online	Luciana Vampré, SPECO
		Conto infantil - A aventura de Sara, a pequena saramugo		Outro	Online	LPN - Liga para a Protecção da Natureza
	Norte	Exposição de Ilustração Científica "Naturia Secreta"	9:30-17:30	Arte gráfica	Presencial	Planetário - Casa da Ciência de Braga Centro Ciência Viva
		Alterações climáticas: temperatura e biodiversidade do fitoplâncton	10h	Palestra	Online	Centro de Investigação em Saúde e Ambiente da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto
		Vamos fazer um algário?	10h-11h30	Actividade e prática	Presencial	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Matosinhos
		No Meu Quintal	16h-17h	Palestra	Online	Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente
		Trilho Interpretativo da Floresta		Actividade e prática	Presencial	Câmara Municipal da Maia - Unidade de Educação e Formação Ambiental
		Confeção de Máscaras reutilizáveis		Actividade e prática	Presencial	CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS
		Instalação de um hotel para insectos		Actividade e prática	Presencial	Curtir Ciência - Centro Ciência Viva de Guimarães
		Entrevista Invasoras.pt	18h30	Outro	Online	Os Fora da Casca
Dia	País	Nome	Horário	Tipologia	Formato	Promotor
14	Brasil	Mudança na Matriz Energética dos Transportes		Outro	Online	Technical Partner Brasil
		APLICATIVO VERDES PT 2018		Actividade e prática	Online	Universidade de Guarulhos
	Espanha	Greening and browning: Desertification challenges		Arte gráfica	Presencial	Desertification Research Centre (CIDE-CSIC,UV,GVA)

	Itália	S.It.E- Italian Society of Ecology Congress of 2021	10h30-18 h	Palestra	Online	Italian Society of Ecology
	Moçambique	Webinar “A ecologia de doenças zoonóticas”	18h-20 h	Palestra	Online	Parque Nacional da Gorongosa

Tabela 6: Actividades de dia 15.

Dia	Região	Nome	Horário	Tipologia	Formato	Promotor
15	Alentejo	Workshop “REGISTOS de MORTALIDADE de FAUNA por ATROPELAMENTO”	10h30-12h30	Formação	Online	Universidade de Évora
		Observação Solar	15h	Actividad e prática	Presencia l	Centro Ciência Viva de Estremoz
	Algarve	Dinâmicas no sapal	11h	Palestra	Online	CIMA - Universidade do Algarve
		Mega fauna Marinha do Sul de Portugal	21h	Palestra	Online	AIMM - Associação para a Investigação do Meio Marinho
	Centro	Research Topics Showcase	9:00 -12:00	Outro	Online	Departamento de Ciências da Vida - Universidade de Coimbra
		Bugalhos, bugalhitos e maçãs de cuco	21h	Palestra	Online	CFE - Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet
	Lisboa e Vale do Tejo	Webinar “Como melhorar o ar que respiramos?”	11h00-12h30	Palestra	Online	LIFE Index-Air
		O ciclo dos Resíduos		Actividad e prática	Presencia l	Câmara Municipal de Sintra
	Norte	Visita guiada ao Ecocircuito Encosta do Sol	10h e 16h	Visita guiada	Presencia l	Planetário - Casa da Ciência de Braga Centro Ciência Viva

Tabela 7: Actividades de dia 16.

Dia	Região	Nome	Horário	Tipologia	Formato	Promotor
16	Alentejo	Visita Guiada ao Sítio das Marinhas	9:30h-11:00h	Visita guiada	Presencial	Município da Moita
	Centro	Educação & Cidadania		Actividade prática	Presencial	União das Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo
	Norte	A conservação dos valores naturais num planeta em mudança acelerada	19:00-20:30	Palestra	Online	CITAB-UTAD
	Alemanha	Science meeting of the Ecological Society of Germany, Austria and Switzerland		Palestra	Online	Georg-August-University Göttingen, Germany
	Malta	Have Fun in the Outdoors!		Actividade prática	Presencial	BirdLife Malta

3. Participantes

Com base na informação de número de participantes obtida de cada entidade organizadora nas respectivas actividades e/ou conteúdos, foram reportadas apenas cinco actividades disponibilizadas que não registaram qualquer participação: 1) a actividade “Rios Potáveis - A Ciência Cidadã na monitorização da qualidade da água no rio Douro” da Plataforma de Ciência Aberta - Município de Figueira de Castelo Rodrigo, que permite ao participante juntar-se à equipa de recolha e análise de amostras de água, 2) a “Observação Solar” proporcionada pelo Centro de Ciência Viva de Estremoz, a 3) a visita guiada ao “Ecocircuito Encosta do Sol” do Planetário - Casa da Ciência de Braga Centro

Ciência Viva, que teve duas inscrições mas não se realizou devido às condições atmosféricas não favoráveis, 4) a palestra “Dinâmicas no sapal” do Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) da Universidade do Algarve, que não se realizou por ter apenas uma inscrição, e 5) o hotel para insectos recentemente instalado no Centro Ciência Viva de Guimarães. No entanto, esta informação está incompleta pois não foi possível obter a informação de participações de oito actividades presenciais e 38 online, ou seja, quase metade (43%) das actividades.

Ainda assim, de acordo com a informação obtida, é possível verificar um maior peso no número de participações reportado de conteúdos online, especialmente visualizações de vídeos, acessos a jogos e outros (apps, folhetos, contos, entrevista e showcase) e assistência de palestras (figura 6).

Não houve informação por parte das actividades oferecidas pelos outros países.

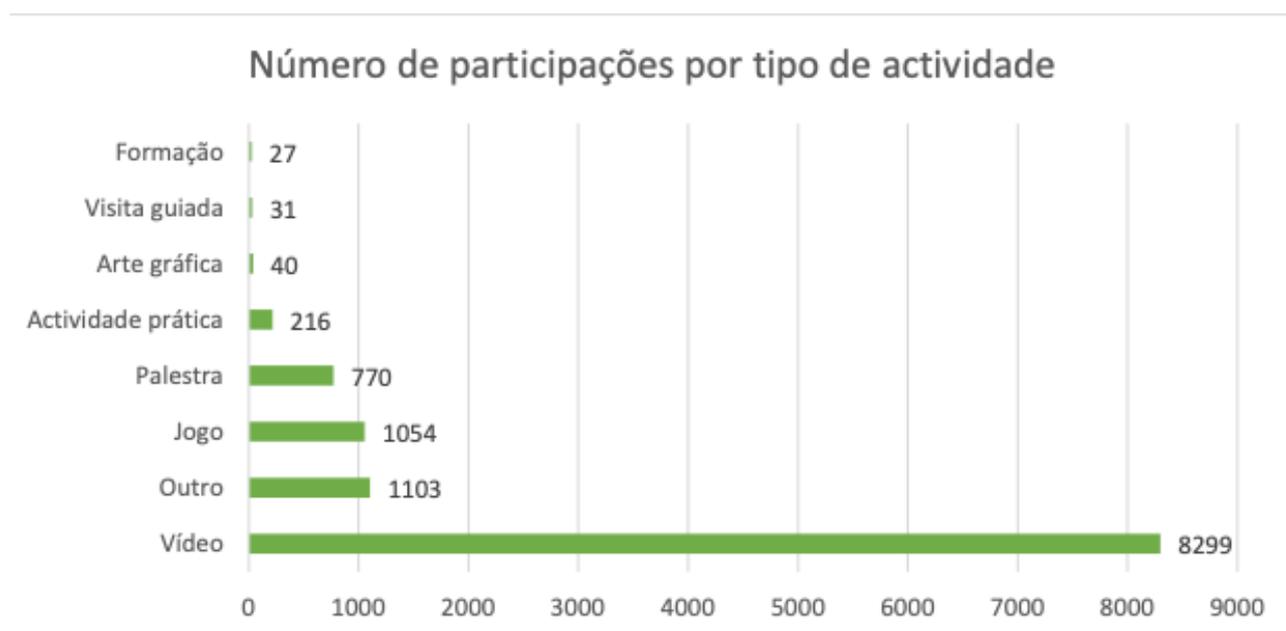


Figura 6: Número de participações por tipo de actividade.

4. Inquéritos de avaliação

4.1. Maiores de 10 anos

Dos 81 respondentes, a maioria era jovem (4% com menos de 18 anos, 26% entre os 18 e os 25 anos e 33% entre os 26 e os 35 anos) e do sexo feminino (63%, figura 7); as restantes faixas etárias distribuíram-se por 16% entre os 36 e os 45, 15% entre os 46 e os 60 e 6% com mais de 60 anos (figura 8).



Figura 7: Número de respostas por sexo



Figura 8: Número de respostas por idade de maiores de 10 anos.

Na formação académica ou profissional (figura 9), a mais comum foi Biologia (32%), seguida de ciências ambientais e comércio e serviços (9% cada), engenharia florestal, engenharias/arquitectura e estudantes (7% cada), ciências da saúde e ensino (6% cada), ecologia, psicologia e artes/cultura (4% cada), e outros (desporto, geografia e comunicação social), enquanto nas habilitações literárias (figura 10), 40% respondeu licenciatura, 30% mestrado, 20% ensino secundário, 5% doutoramento e 5% ensino básico.

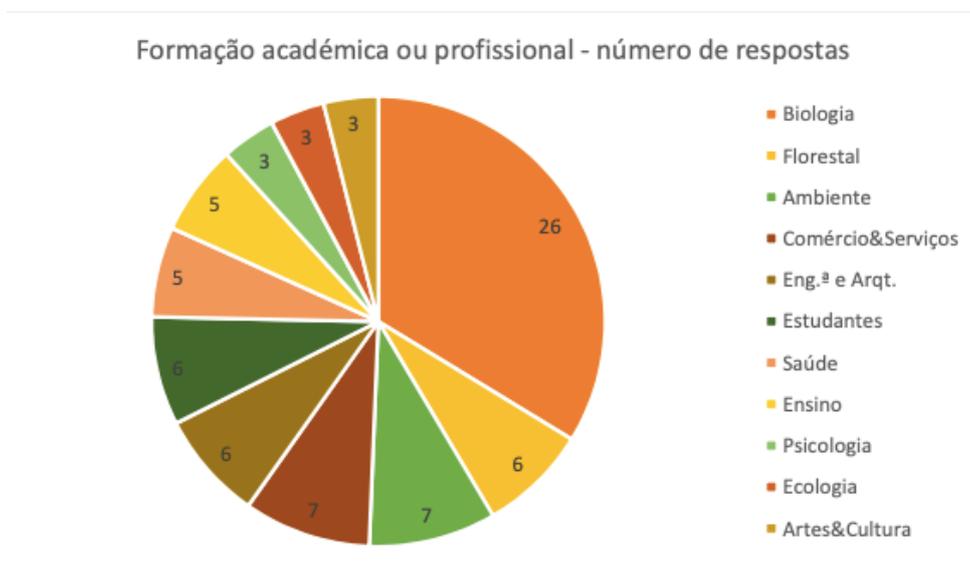


Figura 9: Número de respostas por formação académica ou profissional.

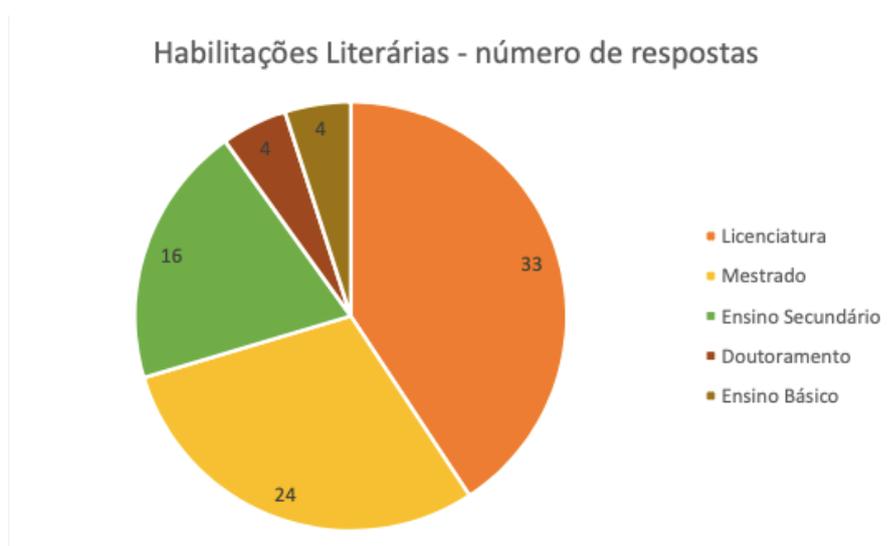


Figura 10: Número de respostas por habilitações literárias

Em termos de obtenção de informação e divulgação sobre o "Ecology Day" (figura 11), a maioria (41%) respondeu "redes sociais", das quais o grande divulgador foi o Facebook (79%), seguidas de "divulgação institucional" (31%) e "amigos e colegas" (21%).



Figura 11: Número de respostas por fontes de informação.

Quanto à avaliação das actividades (figura 12), a maioria dos respondentes (64%) considerou "Muito boa", cerca de um terço (33%) considerou "Boa", e apenas duas pessoas (3%) consideraram "Má". A grande maioria (96%) considerou que "aprendeu algo de novo" com a actividade, com apenas três pessoas a responderem que "não".

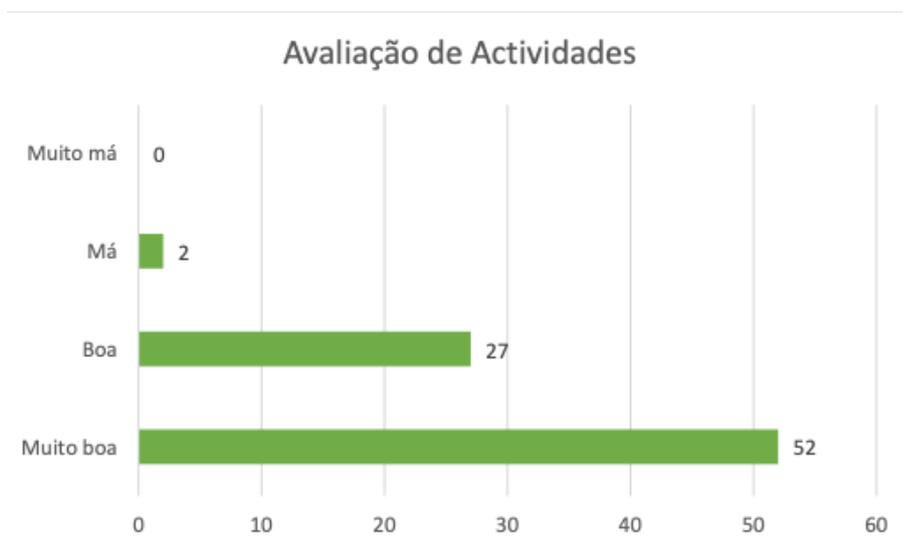


Figura 12: Número de respostas por avaliação de actividades

4. 2. Auscultação sobre conhecimentos de Ecologia

Para auscultação o público participante sobre conhecimentos de Ecologia, solicitámos que os respondentes escolhessem o seu grau de concordância com as seguintes afirmações:

1) A ecologia é a ciência que se dedica ao estudo dos seres vivos e das suas relações com o meio ambiente – 100% de concordância (65% responderam “Concordo totalmente” e 35% “Concordo” – figura 13).

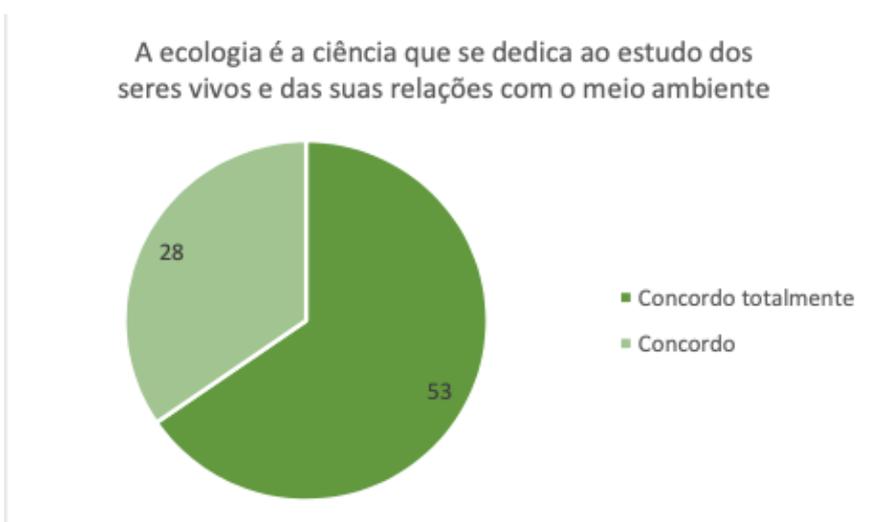


Figura 13: Número de respostas por nível de concordância.

2) A ecologia é importante para a gestão dos recursos naturais (piscícolas, florestais, agrícolas, entre outros – 99% de concordância (72% responderam “Concordo totalmente” e 27% “Concordo”), com uma pessoa (1%) a responder “Nem concordo nem discordo” (figura 14).

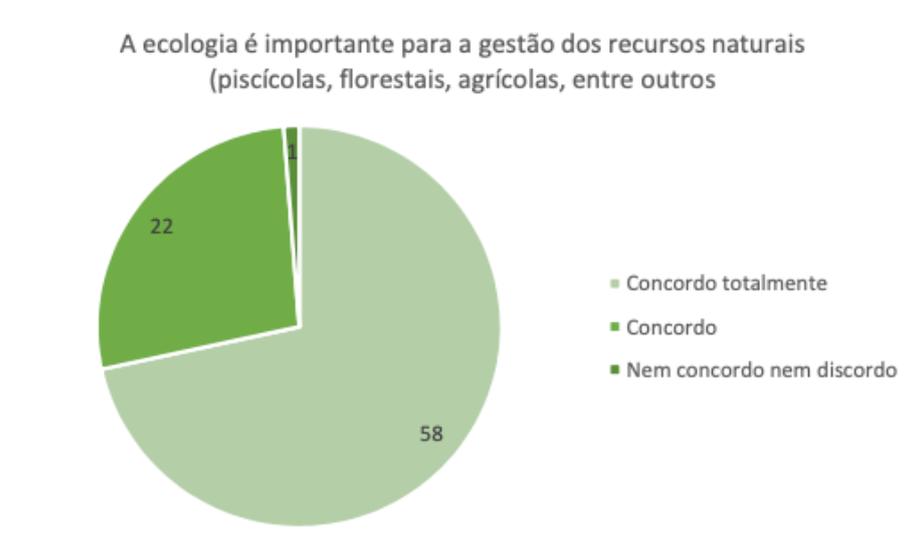


Figura 14: Número de respostas por nível de concordância

3) Um cientista que estuda os microrganismos do solo e a sua interrelação com os processos de decomposição é um ecólogo – 79% de concordância (43% responderam “Concordo”, 36% “Concordo totalmente”), 16% “Nem concordo nem discordo” e 5% “Discordo” (figura 15).



Figura 15: Número de respostas por nível de concordância.

4) Um cientista que estuda a resposta dos recifes de corais às alterações climáticas é um ecólogo – 85% de concordância (44% responderam “Concordo”, 41% “Concordo totalmente”), 11% “Nem concordo nem discordo” e 4% “Discordo” (figura 16).

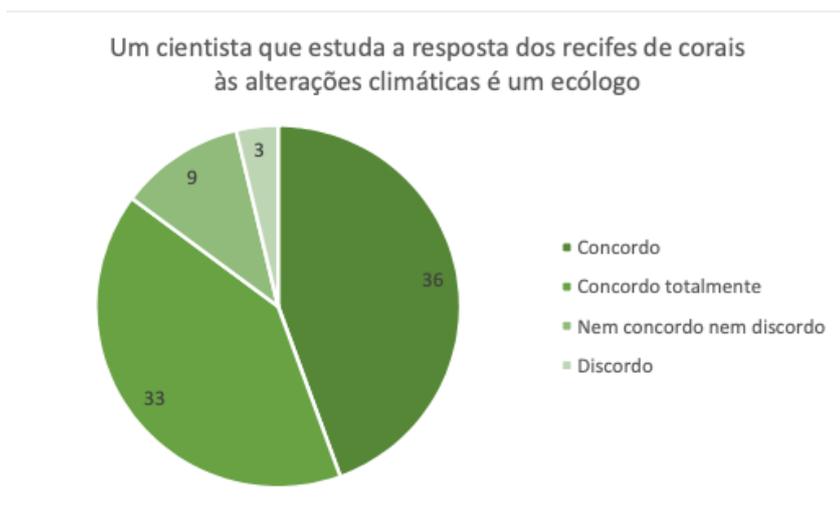


Figura 16: Número de respostas por nível de concordância

5) A Ecologia é uma ciência que aborda problemas globais e interconectados sobre temas complexos e sem soluções simples – 73% de concordância (41% responderam “Concordo totalmente”, 32% “Concordo”), 19% “Nem concordo nem discordo”, e 8% de discordância (6% “Discordo” e 2% “Discordo totalmente”) – figura 17.

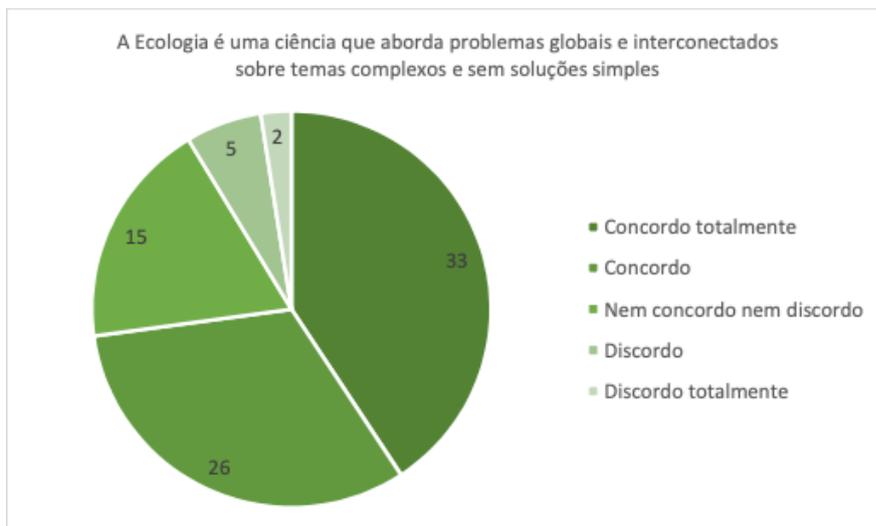


Figura 17: Número de respostas por nível de concordância.

4.3. Auscultação sobre o papel do Ecólogo

1) Ser ecólogo ou ecologista é a mesma coisa: 46% de discordância (36% responderam “Discordo” e 10% “Discordo totalmente”), 30% de concordância (19% “Concordo”, 11% “Concordo totalmente”) e 24% “Nem concordo nem discordo” (figura 18).

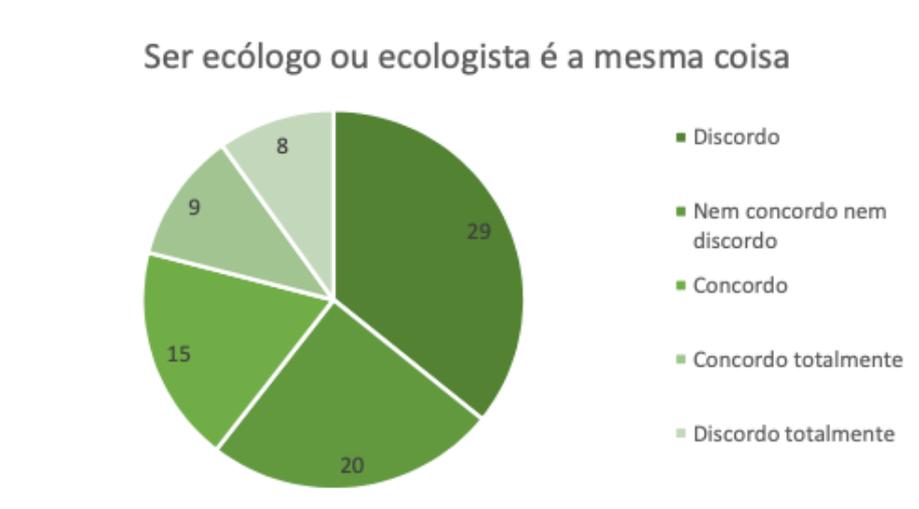


Figura 18: Número de respostas por nível de concordância

2) Um ecólogo é também um activista que se debate pela defesa do ambiente - 69% de concordância (41% responderam “Concordo”, 28% “Concordo totalmente”), 24% “Nem concordo nem discordo” e 7% de discordância (6% “Discordo”, e apenas uma pessoa (1%) a responder “Discordo totalmente”) – figura 19.

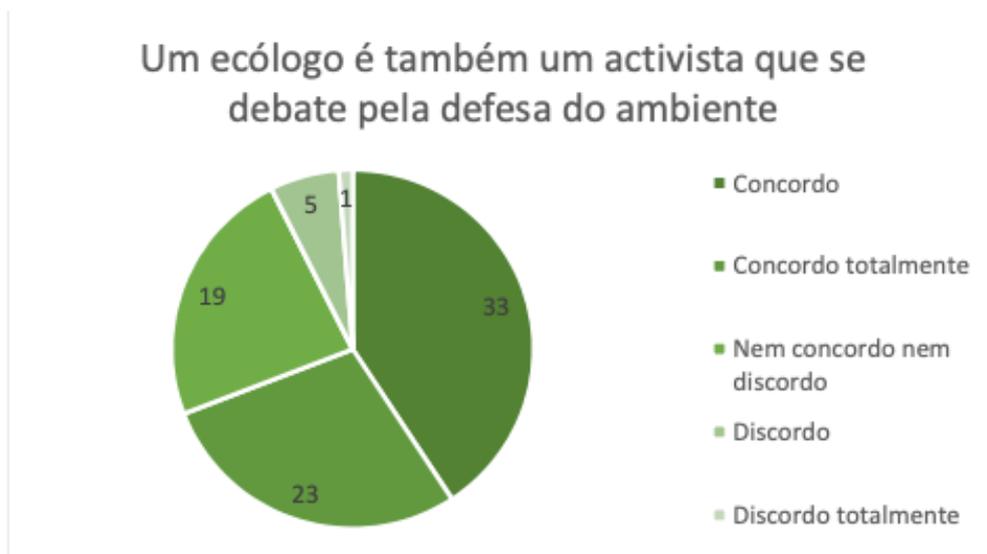


Figura 19: Número de respostas por nível de concordância.

3) Um ecólogo é crucial para o desenvolvimento de políticas de combate às alterações globais - 92% de concordância (56% responderam “Concordo totalmente”, 36% “Concordo”), 7% “Nem concordo nem discordo” e apenas uma pessoa (1%) a responder “Discordo totalmente” (figura 20).

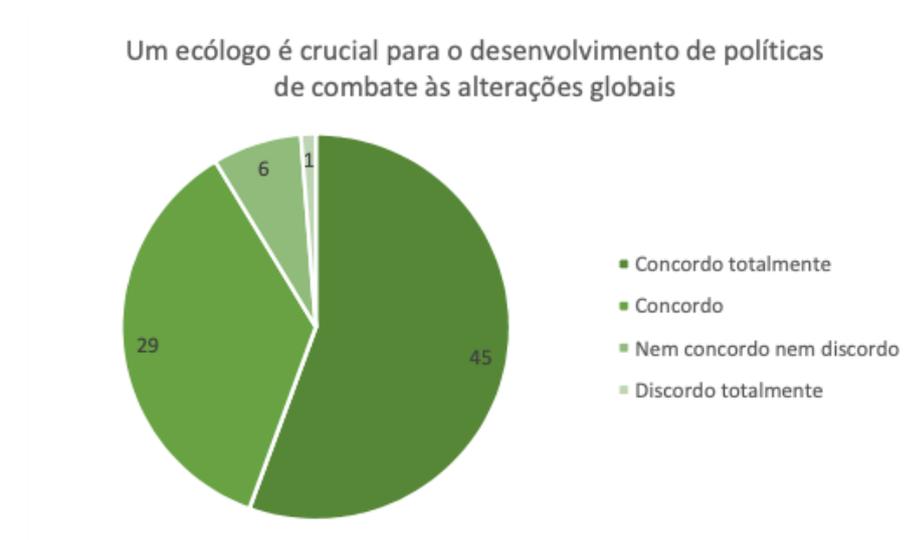


Figura 20: Número de respostas por nível de concordância

4) A ecologia é uma ciência transversal importante para áreas como a saúde pública e economia - 95% de concordância (62% responderam “Concordo totalmente”, 33% “Concordo”) e 5% “Nem concordo nem discordo” (figura 21).

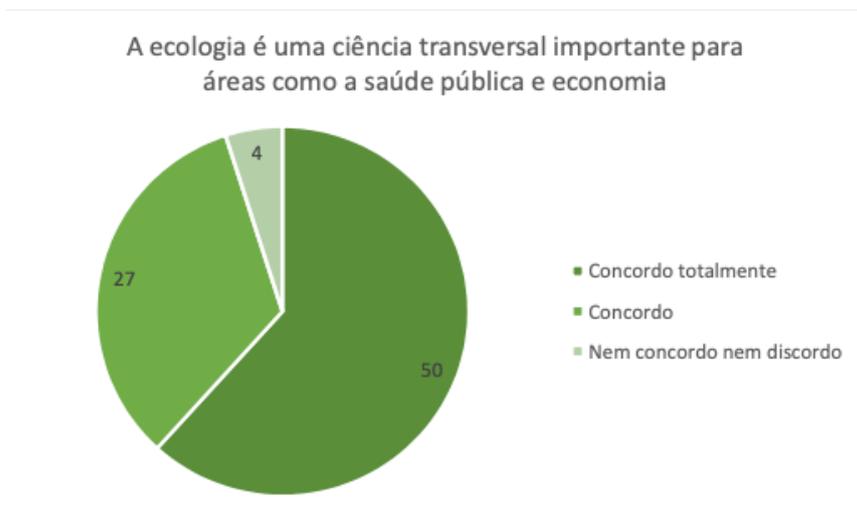


Figura 21: Número de respostas por nível de concordância.

5) A ecologia é essencial para o desenvolvimento sustentável da nossa sociedade - 97% de concordância (67% responderam “Concordo totalmente”, 30% “Concordo”), 2% “Nem concordo nem discordo” e apenas uma pessoa (1%) respondeu “Discordo” (figura 22).

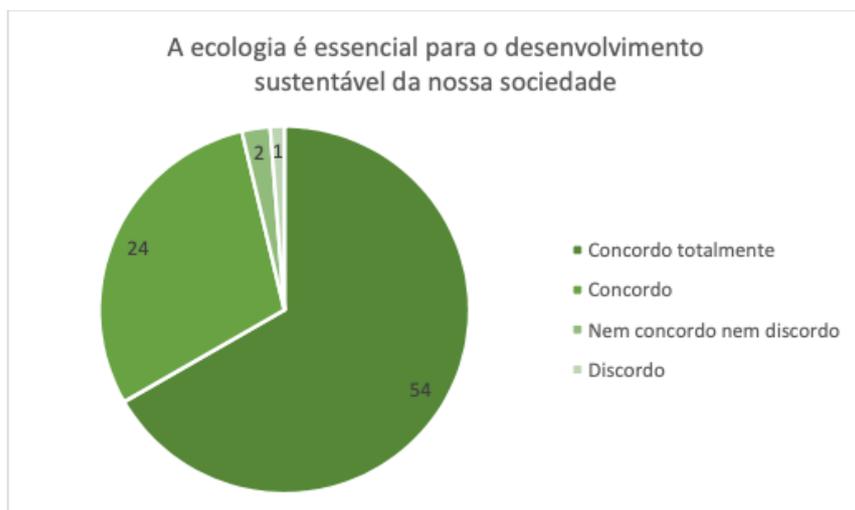


Figura 22: Número de respostas por nível de concordância.

6) Em Portugal, a ecologia é valorizada - 36% responderam “Nem concordo nem discordo”, 36% de discordância (31% “Discordo” e 5% “Discordo totalmente”) e 28% de concordância (21% “Concordo” e 7% “Concordo totalmente”) – figura 23.

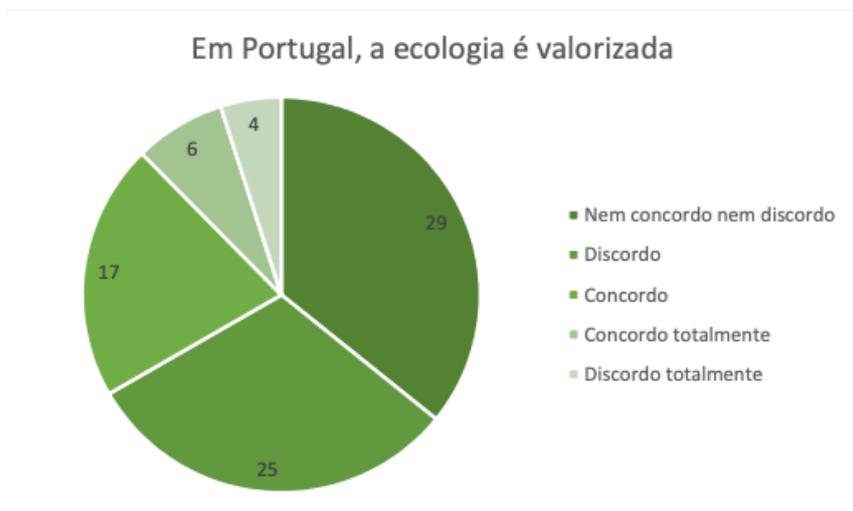


Figura 23: Número de respostas por nível de concordância.

7) Só um biólogo pode ser ecólogo - 54% de discordância (40% responderam “Discordo” e 14% “Discordo totalmente”), 28% “Nem concordo nem discordo” e 18% de concordância (11% “Concordo” e 7% “Concordo totalmente”) – figura 24.

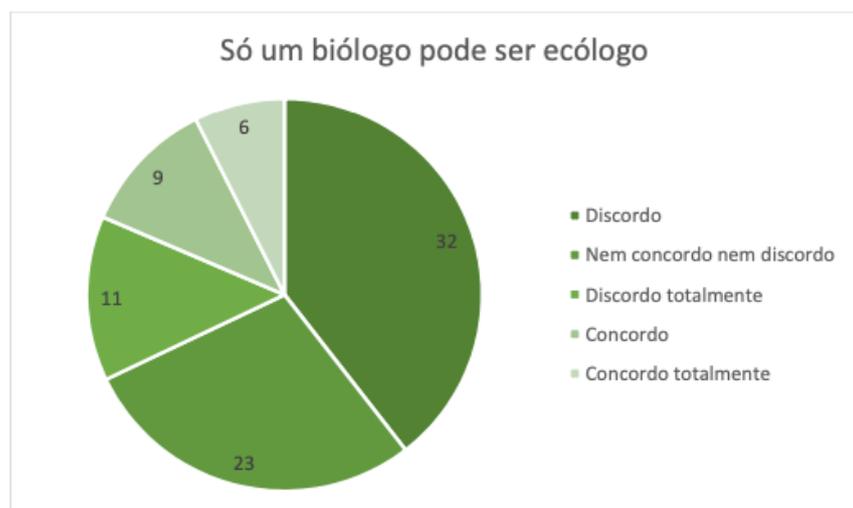


Figura 24: Número de respostas por nível de concordância.

4.4. Mensagens partilhadas

Os participantes deixaram inúmeras mensagens consoante o tipo de actividade em que participaram e que funcionam como avaliação qualitativa.

1) Programa 'Mudança na Matriz Energética dos Transportes': “A proposta do "Ecology Day" é incrível. Está relacionada a temas essenciais a vida do Planeta e das Espécies na terra. Parabéns!”

2) No Coração da Tronqueira - SPEA AÇORES: “Espero voltar muitas vezes! Obrigadissimo!”

“O sítio é magnífico, guias são muito simpáticos e o que fazem para a natureza é muito importante para o priolo.”

3) Webinar Parque Nacional da Gorongosa em homenagem ao Dia de Ecologia: A ecologia de doenças zoonóticas, a COVID 19, e a importância da conservação:

“O ser humano também faz parte da natureza, e entrar em harmonia com as zonas de conservação terá impacto positivo para todo o planeta.”

“Grande satisfação sobre o conhecimento dos benefícios que as áreas naturais e áreas de conservação tem para o ser humano, mais do que imaginamos.”

“A propagação das doenças zoonóticas são em grande medida resultado da atitude do homem. Uma atitude responsável, não só pode ajudar a reduzir o índice de vulnerabilidade como também aprender a ter uma coexistência pacífica entre as partes envolvidas.”

“Gostaria de deixar uma questão: Qual e o contributo que tem dado a politica de One Health que o Sistema Nacional de Saúde tem levado a cabo? E, o que tem feito para mapear as zonas que tem alta prevalência das zoonoses e quais são as zoonoses que assolam o nosso país?”

4) Palestra “Os cidadãos e a monitorização ambiental - O Censo de Aves Comuns” da SPEA:

“O cidadão comum pode contribuir para o conhecimento científico.” “Ciência cidadã é importante.”

“Continuem!”

5) Vídeo “Praia, Outras Perspetivas” - Mar de Experiências em parceria com Junta de Freguesia de Vila Chã

“A poluição costeira é da responsabilidade de toda a população e não só da população costeira. É um problema ambiental e social. É importante incentivar a novas formas de comportamento face aos lixos a montante e a jusante.”

6) Palestra “Megafauna marinha do Sul de Portugal” – AIMM

“A megafauna portuguesa inclui mais espécies do que eu tinha conhecimento. Aprendi imensas características sobre todas elas, e ainda formas de as distinguir quando avistadas.”

“Este tipo de actividade é de fácil organização, permite ensinar e aceder a um grande número de pessoas ao mesmo tempo em vários pontos do país. Algo essencial nos tempos de pandemia que vivemos atualmente.”

“Gostei muito do webinar a que assisti, foi muito esclarecedor e interessante. Deixo uma sugestão: para próximas actividades cujo tema seja específico (com o da Megafauna Marinha), podia ser fornecido um certificado de participação. Obrigada :)”

“Obrigada pelas iniciativas!”

7) Conto “O Rupis gosta de viajar” da SPEA: “(Tenho a dizer) que as crianças adoram histórias.”

8) Webinar “Ecologia e Saúde” - ISAMB-FMUL:

“O ambiente que nos rodeia é mais complexo do que o que vemos.”

“O ser humano vive em simbiose com diversos outros microrganismos e esses poderão ser potenciais alvos terapêuticos em diversas patologias.”

“A importância de uma perspectiva realmente integrada, de diversos (eco)sistemas, na compreensão dos fenómenos da saúde ambiental.”

“São precisas mais iniciativas para integrar o ambiente a saúde e a economia em políticas aplicadas na prática sustentáveis.”

“É mesmo para continuar...! E fazer pontes com os cidadãos ou grupos.”

9) Eco-caminhada da União das Freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório:

“O quanto é importante estabelecer o contacto entre os jovens e os espaços naturais e o equilíbrio entre as acções humanas e a natureza.”

“Boa actividade, terá que ser feita com mais frequência.”

“A importância de cuidarmos da Natureza e sensibilizarmos as crianças para as questões de sustentabilidade para deixarem o planeta habitável para as gerações vindouras.”

“Estas iniciativas são sem dúvida uma mais-valia e é importante existir a sua continuidade.”

10) Anilhagem científica de aves, Município de Lagoa:

“Gostei muito desta formação. Tomei conhecimento do estudo das aves existentes na nossa região e vários assuntos sobre as aves.”

“To protect and appreciate nature. Fabulous!”

11) Microplásticos e microorganismos - Centro de Ciência Viva de Tavira:

“Importante acção sensibilizadora que deve repetir-se na TV escola, escola, supermercado, etc.”

“Creio que se deveria insistir diariamente em todos os níveis de ensino, do primário ao universitário, dedicando um tempo lectivo a esta informação, consciência e dever.”

“Obrigada pelas acções e continuem a trabalhar em prol de uma sociedade mais informada.”

12) Sítio das Marinhas – CMMoita: “Passei pelo local no momento certo! Fiquei muito contente por ter parado para tirar fotos. Não pensei que fosse permitido. Fiquei a conhecer melhor aves e uma actividade que não sabia existir.”

4.5. Menores de 10 anos

Obtivemos 49 respostas de 27 rapazes e 22 raparigas: uma da actividade da SPEA “Hora do conto virtual - O Rupis gosta de viajar”, uma da exposição “Microplásticos e microorganismos” do Centro de Ciência Viva de Tavira, duas da “Eco-caminhada” da União das Freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, quatro da actividade “Educação & Cidadania” da União das Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo e as restantes da actividade “União das Freguesias de Coimbra e o Jardim de Infância do Centro Social 25 de Abril, celebram o Dia da Ecologia”.

A maioria (86%) dos respondentes classificou como “Gostei muito” a actividade, com três “Gostei”, três “Foi mais ou menos” e apenas uma “Não gostei” (figura 25). De igual forma,

a maioria (90%) respondeu “Sim” à questão se tinham aprendido alguma coisa com a actividade, com apenas três respostas “Não” e duas em branco.

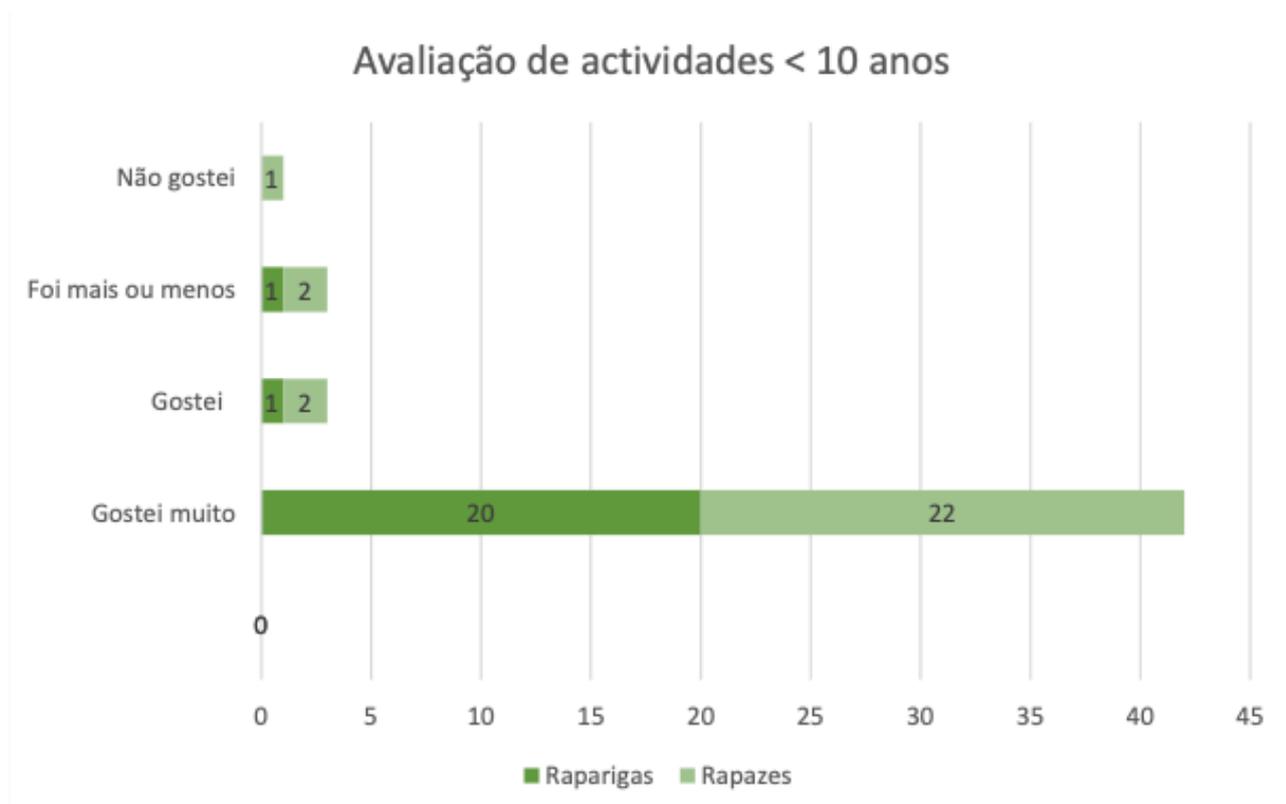


Figura 25: Número de respostas por sexo em crianças com menos de 10 anos na avaliação das actividades.

Nas diferenças entre rapazes e raparigas, é possível identificar algumas:

- uma maior incidência da resposta “Gostei muito” entre as raparigas (91%) do que entre os rapazes (82%) – 9 pontos percentuais (p. p.) que correspondem a uma diferença de 10%;
- maior incidência nas respostas “Gostei” e “Foi mais ou menos” nos rapazes (7% em cada) que nas raparigas (4% e 5%, respectivamente) – 3 e 2 p. p. que correspondem a uma diferença de 43% e 29% respectivamente;
- as respostas “Não aprendi” e “Não gostei” vieram de rapazes, enquanto as respostas em branco vieram de raparigas (figuras 26 e 27).



Figura 26 e 27: Percentagem de respostas na avaliação das actividades por rapazes e raparigas

Os comentários, embora poucos foram bons: uma rapariga referiu que “Gostámos muito e gostaríamos de ouvir mais histórias!”, enquanto dois rapazes afirmaram que “Foi muito bom, gostei de lidar com a natureza e fiquei surpreendido por as pessoas serem tão desumanas” e “A mensagem que tirámos da actividade foi ajudar o ambiente”.

5. Inquérito local sobre percepções de Ecologia

Dos 83 respondentes, a maioria (67%) eram jovens adultos (14% entre os 18 e os 25 anos, 32% entre os 26 e os 35 anos e 21% entre os 36 e os 45 anos) e do sexo feminino (65%); as restantes faixas etárias distribuíram-se por 1% com menos de 18 anos, 25% entre os 46 e os 60 anos e 7% com mais de 60 anos – figuras 28 e 29.



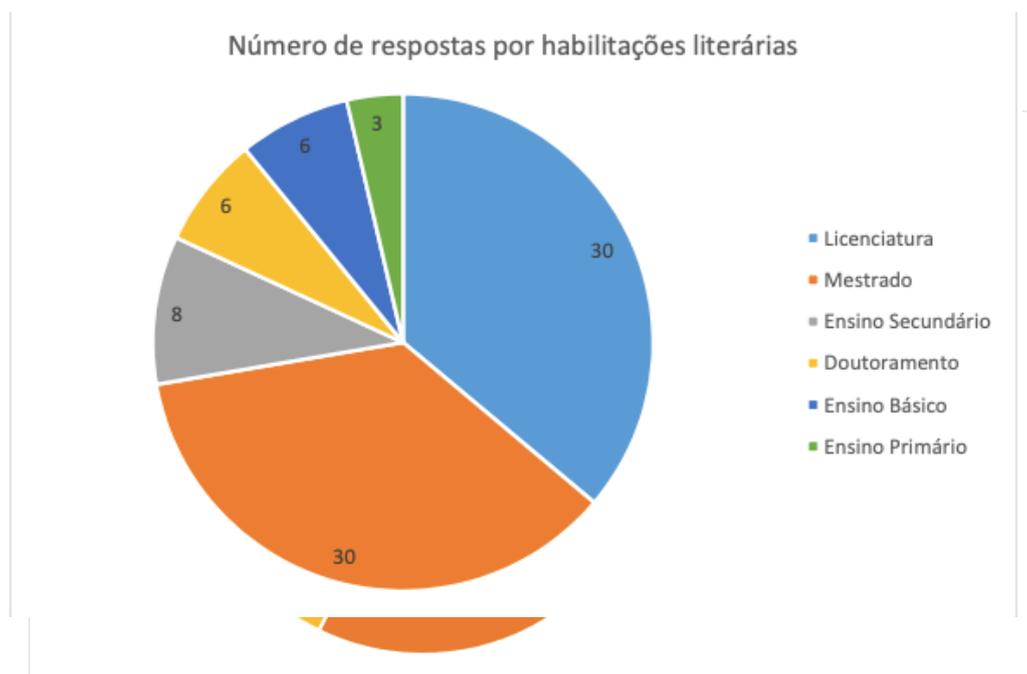
Figura 28: Número de respostas por idade.

Figura 29: Número de respostas por sexo.

Na formação profissional, a mais comum (57%) foi em ciências exactas (Biologia a mais referida, engenharias, ciências da saúde, etc.), seguida de comércio e serviços (19%) e ciências sociais (12%); ensino, multimédia (4% cada), estudantes (2%) e arquitectos (1%) perfizeram as restantes (figura 30).

Nas habilitações literárias, 36% respondeu licenciatura, 36% mestrado, 10% ensino secundário, 7% doutoramento, 7% ensino básico e 4% ensino primário (figura 31).

Figura 30: Número de respostas por formação profissional.



Figura

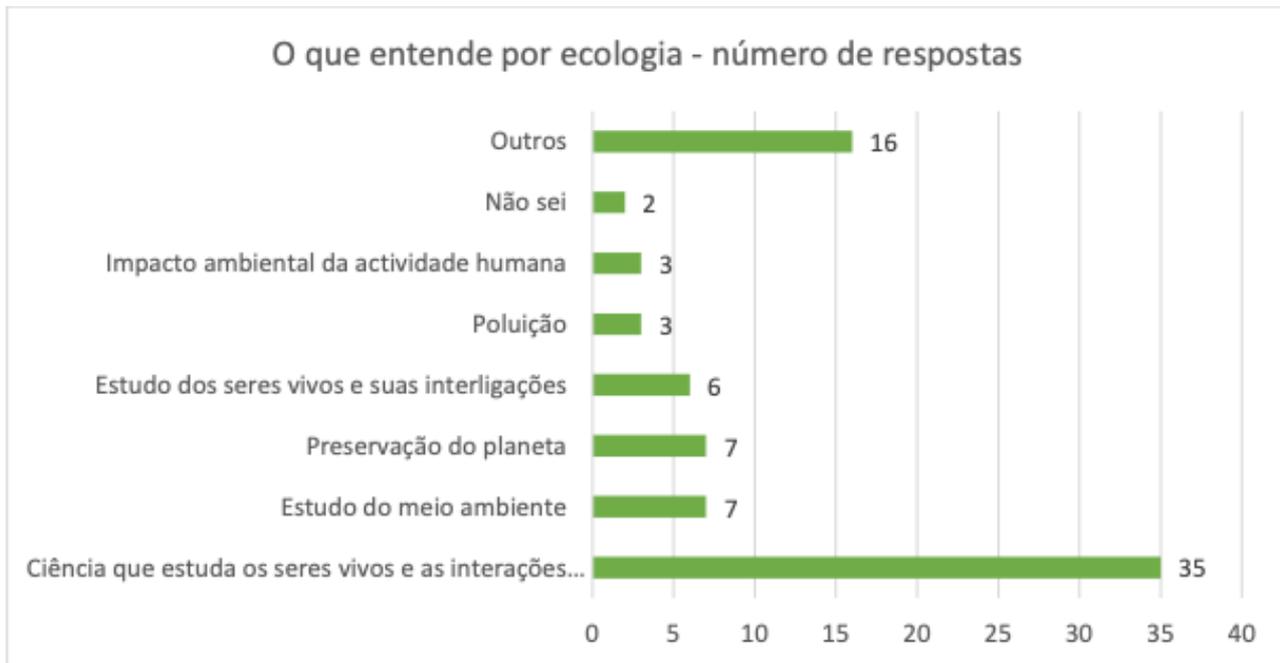
31:

Número de respostas por habilitação literária.

Numa primeira questão de resposta aberta, “Diga-nos o que entende por Ecologia”, a resposta mais comum (42%) foi a correcta, que pode ser resumida por “ciência que estuda os seres vivos e as interações entre eles e com o meio ambiente”. No entanto, é de referir que essa resposta foi dada quase exclusivamente por pessoas com formação superior: dessas 35 respostas, apenas uma pessoa tinha o ensino básico (estudante) e uma o secundário (reformado); quanto às outras respostas, dadas por pessoas com e sem formação superior, distribuíram-se por “estudo do meio ambiente”, “preservação do planeta” (8% cada), “estudo dos seres vivos e suas interligações” (7%), “poluição” e “impacto ambiental da actividade humana” (4% cada), “não sei” (2%) e outras derivações (figura 32).

Figura 32: Número de respostas em pergunta aberta “o que entende por ecologia”.

Neste contexto, penso que faz sentido dividir os resultados entre população com (36 respostas) e sem (47 respostas) formação nas áreas das ciências naturais, nomeadamente biologia/ecologia, ciências ambientais, geologia, agronomia e engenharias zootécnica e florestal.



Assim, a maioria (72%) das pessoas com formação em ciências naturais respondeu



correctamente, com as restantes a responderem derivações entre “estudo do meio ambiente” e “estudo dos seres vivos”.

Nos respondentes sem formação nas áreas das ciências naturais, cerca de 36% respondeu correctamente, enquanto 28% respondeu “preservação do planeta/ ambiente” (15%) e “estudo do meio ambiente” (13%); outras respostas foram “impacto

ambiental da actividade humana” e “estudo das relações da natureza, animais e plantas” (6% cada), “poluição” e “não sei” (4% cada).

Perguntas de escolha múltipla:

1. O conceito de "Ecologia" refere-se a...

- 55% respondeu “Um campo de estudo científico” (80% dentro da população com formação, 38% dentro da população sem formação)
- 24% escolheu ambas as opções (20% e 26%)
- 18% respondeu “Uma atitude de consciência ambiental” (apenas na população sem formação, com 32%)
- Apenas uma pessoa respondeu “não sei” e outra deixou em branco (dentro da população sem formação)

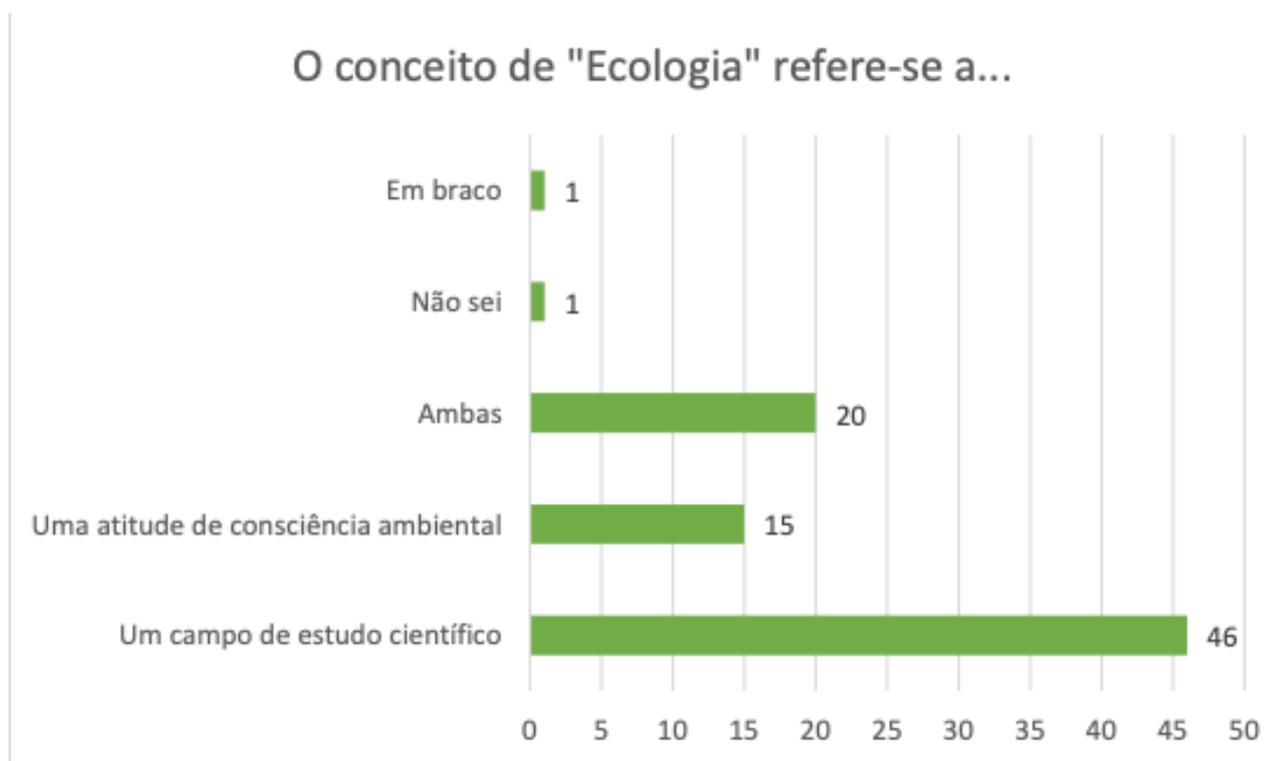


Figura 33: Número de respostas em escolha múltipla ao conceito de ecologia.

2. Qual a diferença entre ecólogo e ecologista?

- 64% respondeu “Um ecólogo é um cientista, um ecologista é um activista” (85% dentro da população com formação, 47% dentro da população sem formação).
- 12% respondeu “Um ecologista é um cientista, um ecólogo é um activista” (6% e 17%).
- 12% respondeu “Não sei” (3% e 19%).
- 11% respondeu “São a mesma coisa” (6% e 15%).

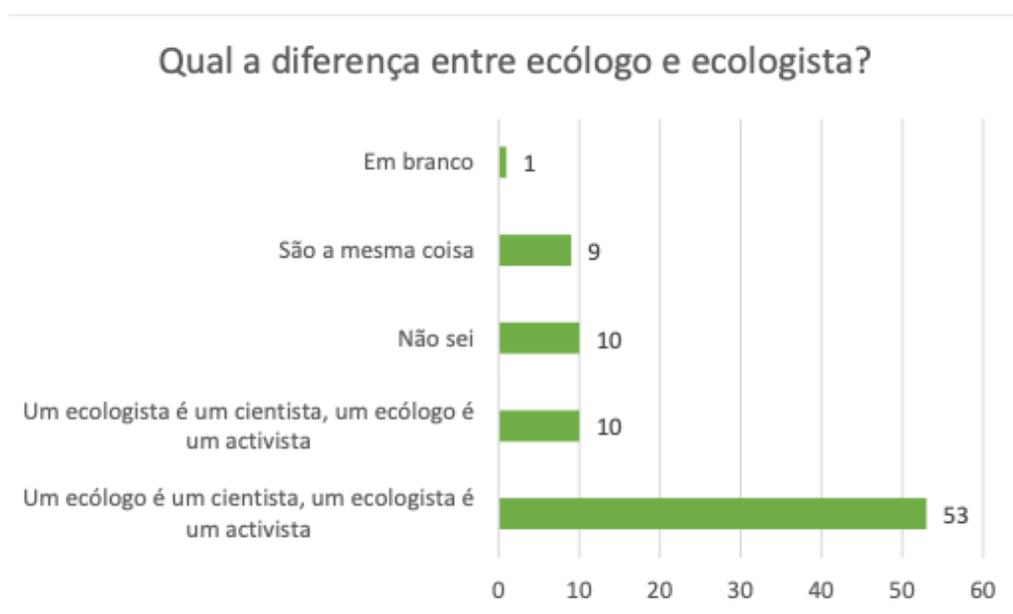


Figura 34: Número de respostas em escolha múltipla à diferença entre ecólogo e ecologista.

3. A ecologia é a ciência que estuda os seres vivos e as suas relações com o meio ambiente.

- 95% respondeu “Verdadeiro” (97% dentro da população com formação, 94% dentro da população sem formação)
- Duas respostas de “Falso” (uma em cada em cada tipo de população) e duas de “Não sei” (população sem formação)

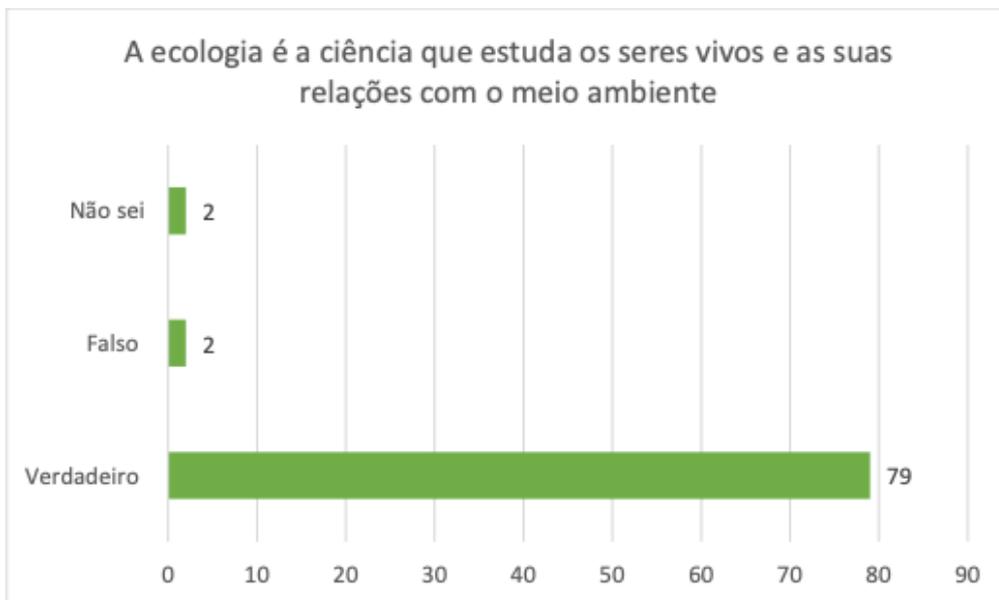


Figura
Número

35:
de

respostas

em

Verdadeiro/Falso à afirmação “A ecologia é a ciência que estuda os seres vivos e as suas relações com o meio ambiente”.

4. A ecologia é um movimento ambientalista de sensibilização da população e influência política.

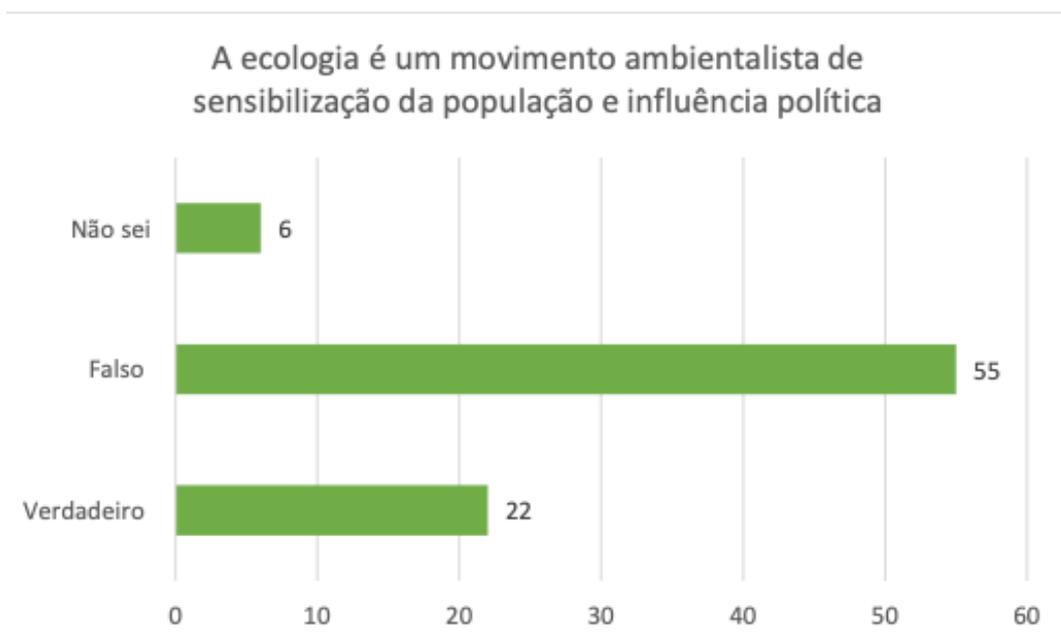


Figura 36: Número de respostas em Verdadeiro/Falso à afirmação “A ecologia é um movimento ambientalista de sensibilização da população e influência política”

- 66% respondeu “Falso” (80% dentro da população com formação, 57% dentro da população sem formação)
- 27% “Verdadeiro” (17% e 34%)
- 7% “Não sei” (3% e 9%).

5. A ecologia possibilita uma correcta gestão dos recursos naturais.

- 95% respondeu “Verdadeiro” (100% dentro da população com formação, 92% dentro da população sem formação)
- Três pessoas responderam “Não sei” e uma “Falso”

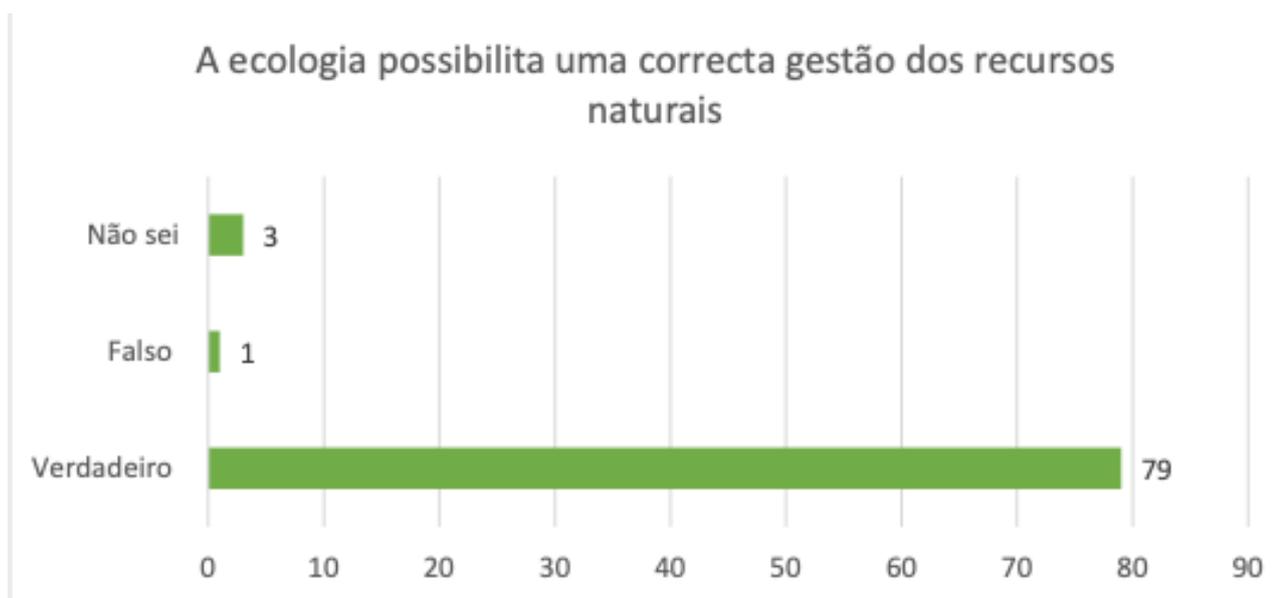


Figura 37: Número de respostas em Verdadeiro/Falso à afirmação “A ecologia possibilita uma correcta gestão dos recursos naturais”.

6. Só um biólogo pode ser ecólogo.

- 55% respondeu “Falso” (63% dentro da população com formação, 51% dentro da população sem formação)
- 23% “Verdadeiro” (26% e 19%)
- 22% “Não sei” (11% e 30%)

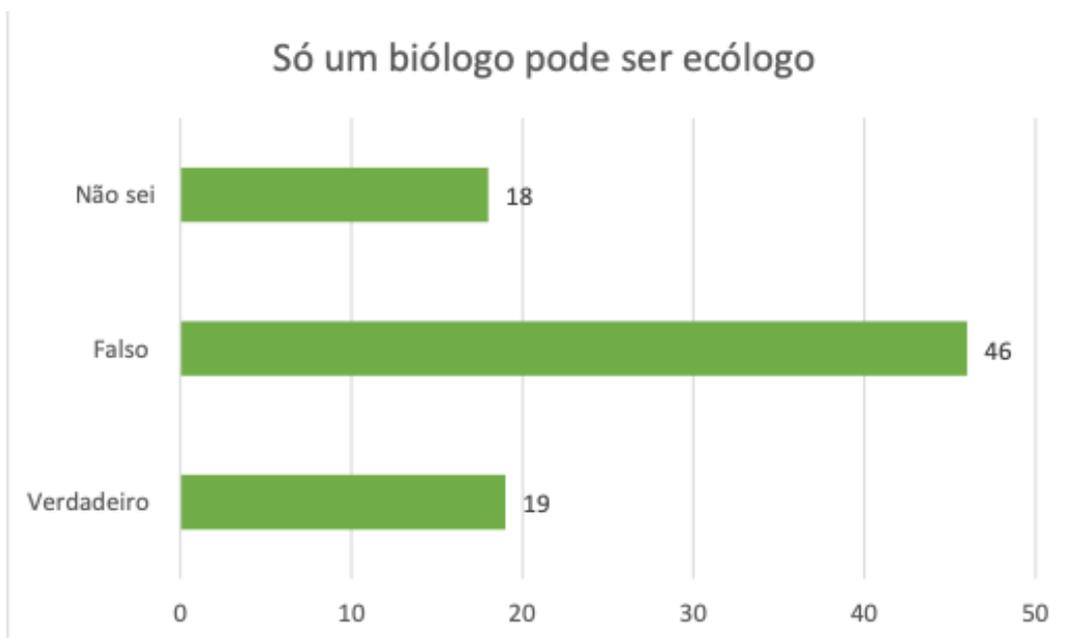


Figura 38: Número de respostas em Verdadeiro/Falso à afirmação “Só um biólogo pode ser ecólogo”

Relativamente à pergunta de resposta aberta “Como considera que a ecologia é importante para a sociedade?”, obtivemos algumas considerações:

“Deveria ser usada para a tomada de decisões políticas.”

“É fundamental mas no dia-a-dia a sociedade não dá conta dela.”

“A Ecologia é base do conhecimento sobre conservação e sustentabilidade.”

“Penso que a ecologia pertence ao leque de assuntos relevantes para o exercício de uma cidadania ativa, esclarecida e responsável, tendo em conta que é uma área que influenciará o destino de várias espécies (animais e humana) e do planeta.”

“É importante para perceber o funcionamento e interações de todos os sistemas vivos, o que nos permite também compreender o impacto da acção humana e alterar os comportamentos que são prejudiciais para o ambiente.”

“Muito importante, tendo em conta que estamos inseridos no meio natural. Qualquer desequilíbrio que aconteça, vai afetar diretamente a humanidade.”

“A Ecologia é o mais importante para uma sociedade, visto que é a partir do estudo desta ciência que podemos ou não perpetuar as espécies, tentando evitar a sua extinção através da adopção de medidas ecológicas e sustentáveis.”

“Estuda e divulga informação para que os seres humanos possam agir de forma consciente em relação com os outros seres vivos e a parte não viva da natureza.”

“Seria importante que a sociedade percebesse o valor e o impacto que têm os ecossistemas e a biodiversidade na sua qualidade de vida.”

“Permite perceber a interdependência entre as pessoas e a natureza, importante para a manutenção da qualidade do ar e da água, produção de comida, enquanto se preserva a biodiversidade e se mantém a saúde pública. Permite também perceber desequilíbrios 33 e impactes causados por acções humanas e como é possível minimizar e mitigar esses impactes.”

“É fundamental pois nenhum ser vivo consegue viver sem interagir com outros. Com este estudo das interações intra e interespecíficas conseguimos, compreender algumas das alterações da terra, será possível ter informação para minimizar impactos humanos e desequilíbrios na natureza, possibilita a preservação da biodiversidade (o que não se conhece não se protege!).”

“Fundamental no estudo dos ecossistemas por forma a que possam existir em harmonia; oferecendo soluções sustentáveis para as alterações provocadas pelo Homem no meio ambiente.”

“A Ecologia fornece novos conhecimentos sobre a interdependência entre o Homem e a Natureza, os benefícios dos ecossistemas e como podemos usar os recursos da Terra de forma sustentável. É vital, por exemplo, para a produção de alimentos, manter a qualidade dos ecossistemas, manter/proteger a biodiversidade, proteger a saúde humana, em um clima em mudança.”

“Com o estudo dos seres vivos/meios ambientes faz com que se tenha um maior conhecimento sobre os mesmos e se consiga estudar a sua evolução positiva ou negativa.” – Sérgio, 46 anos

5.1. Alguns comentários deixados neste inquérito

“Adorei a iniciativa.”

“Parabéns! Continuem com esta iniciativa!”

“São precisos mais dias de sensibilização e informação.”

“Será interessante manter algumas palestras online nos próximos anos.” “A Ecologia tem de ser divulgada e todos os técnicos mais valorizados.”

“Parabéns pelo trabalho desenvolvido. É necessário alargar a uma escala operacionalizável.”

“Esta modalidade online permitiu-me assistir a diferentes palestras. Deste modo, conheci outros "mundos" fascinantes, o meu mundo ficou muito mais "rico e sabedor"! Vai possibilitar que outros possam também conhecer, numa perspetiva ecológica, o trabalho dos "nossos" investigadores, a realidade portuguesa e o ambiente bem como os seres vivos de Portugal.”

“Continuação de excelente trabalho!”

“La posibilidad de intercambio de información.”

“Saúde, Natureza são as minhas primordiais áreas de eleição. Indirectamente acabo por colaborar, ajudando nas actividades de monitorização, gosto imenso porque me permite conhecer um bocado as várias formas de controle das invasoras.”

“Foi bastante agradável, pode ser que para o ano participe a título individual ou em associação.”

“Tive muito gosto em poder participar neste projecto.”

6. Conclusões

Apesar das restrições de contexto social e de saúde pública, ou por causa delas, o "Ecology Day" 2020 foi um sucesso e atingiu os objectivos a que se propôs: um aumento significativo não só na adesão de entidades e no número de actividades e recursos que veiculam uma aproximação da Ecologia à sociedade, mas principalmente no número de pessoas que atingiu – nas três vertentes, o crescimento foi superior ao triplo em relação ao ano anterior. Nesse contexto, o número de actividades presenciais deste ano conseguiu superar o de 2019 (30 e 29, respectivamente) e o de actividades online foi muito superior (76 e 2, respectivamente). Em termos de envolvimento de investigadores/técnicos e de internacionalização, os objectivos também foram alcançados, com pelo menos 81 investigadores e 82 técnicos contabilizados num total de 12 países que

participaram no "Ecology Day" 2020, mais do dobro do ano anterior, espalhados pelos cinco continentes "conquistados" pela presença humana – a Antártida mantém-se a honrosa excepção, para gáudio de ecólogos e ecologistas. Ainda assim, estes dados estão incompletos pois não foi possível quantificar todas as participações de todas as actividades por ausência de resposta dos parceiros aquando dessa quantificação, especialmente em recursos e actividades online. Por essa razão, o alcance do "Ecology Day" 2020 foi, na realidade, superior ao quantificado.

O "Ecology Day" 2020 fica então marcado pela diversificação da oferta de actividades e recursos, resultando na estreia tanto de formatos presenciais como online, onde é possível verificar alguns padrões de formatos e tipos de actividades preferidos por tipo de entidade (figuras 4 e 5), nomeadamente, com os Municípios a apresentarem uma distribuição equilibrada entre actividades/recursos online e presenciais com um maior pendor para os tipos de actividades vídeo e actividade prática, os Centros de Ciência Viva (CCV) a privilegiarem as actividades presenciais, e as associações e unidades de I&D a privilegiarem os conteúdos online mas com estas últimas a apresentarem uma oferta mais equilibrada por tipo de actividades, com maior incidência de palestras, aplicações, vídeos e jogos.

Esta identificação possibilita o desafio do esbatimento dessas preferências num futuro evento, esperemos, sem restrições pandémicas, tendo como exemplo a oferta disponibilizada por Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia que, apesar de não serem as mais numerosas (27), foram as que disponibilizaram mais actividades (39), e das unidades de I&D, que apresentaram um maior equilíbrio na distribuição de tipos de actividade.

Este desafio será especialmente relevante para as unidades de I&D, uma vez que é nelas que "nasce" a ciência Ecologia, onde o "transporte" para a sociedade pode ser dinamizado por oportunidades como o "Ecology Day" mas também reforçar a sua continuidade e frequência, e para os CCVs, que poderão expandir a sua acção para lá da sua localização geográfica e comunicar também online a sua mensagem.

Relativamente aos meios de informação que divulgaram o "Ecology Day" 2020 junto dos participantes maiores de 10 anos (Figura 11), apesar das redes sociais terem sido o principal vector de disseminação, a comunicação institucional das entidades aderentes e o "passa palavra" entre amigos, familiares e colegas representaram mais de metade dessa abrangência. São estes, portanto, os principais veículos para chegar a públicos-alvo distintos e que normalmente não procuram ou participam em actividades ligadas à

ciência no geral e à Ecologia em particular, especialmente as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, pela proximidade às populações locais e experiência comunicacional com diferentes públicos-alvo.

No âmbito da panóplia de actividades e recursos proporcionados pelo "Ecology Day" 2020, registe-se o sucesso relativo de que apenas cinco actividades não ocorreram (ou seja, 9% das actividades excluindo os recursos disponíveis durante os cinco dias do evento), umas por falta de adesão, outras por motivos de força maior (condições meteorológicas). No entanto, esta informação está incompleta pois não foi possível obter a informação de participações em oito actividades, pelo que essa percentagem poderá ascender aos 22%. Curiosamente, duas das actividades que não registaram participações colocavam o participante na pele de um investigador em vez de ser um receptor passivo de informação via formador/orador/vídeo/texto: 1) tornando-se um ecólogo, através da actividade "Rios Potáveis - A Ciência Cidadã na monitorização da qualidade da água no rio Douro" da Plataforma de Ciência Aberta - Município de Figueira de Castelo Rodrigo, e 2) tornando-se um astrónomo, ao participar na "Observação Solar" proporcionada pelo Centro de Ciência Viva de Estremoz; o facto de ambas as actividades não terem tido inscrições resultou provavelmente das localizações geográficas das mesmas, tratando-se do interior profundo do país.

A avaliação das actividades do "Ecology Day" por parte dos seus participantes permite-nos observar um padrão que se repete no que diz respeito ao público que adere à iniciativa: maioritariamente feminino, jovens adultos e com formação nas áreas das ciências naturais. Identificam-se assim, quatro potenciais públicos-alvo para os quais a comunicação pode ser reforçada junto dos parceiros anteriormente referidos (Municípios): público masculino, jovens com menos de 18 anos, adultos com mais de 35 anos e sem formação em ciências naturais. Permite-nos também verificar uma apreciação favorável das actividades avaliadas, no entanto essa apreciação correspondeu a apenas 16 actividades avaliadas, algo que permite identificar algo a melhorar em futuras edições.

Na avaliação das percepções do conceito de ecologia no âmbito de um questionário local que foi alargado a pessoas que não participaram em actividades do "Ecology Day", é interessante observar as diferenças, expectáveis, entre população com e sem formação em ciências naturais: 72% e 36%, respectivamente, de respostas correctas na definição de Ecologia, sendo comumente confundida com o "estudo/preservação do meio ambiente" ou como ciência que estuda "animais e plantas" ou "impacto ambiental da actividade humana".

Por fim, são muito relevantes as considerações finais que alguns participantes deixaram após as actividades, especificamente o desejo de continuidade por oposição a acções pontuais:

“Boa actividade, terá que ser feita com mais frequência.”

“São precisos mais dias de sensibilização e informação.”

“É mesmo para continuar...! E fazer pontes com os cidadãos ou grupos.”

“Estas iniciativas são sem dúvida uma mais-valia e é importante existir a sua continuidade.”

“Espero e desejo que existam mais iniciativas nesta área ou outras com elas relacionadas.”

“A Ecologia tem de ser divulgada e todos os técnicos mais valorizados.” “Será interessante manter algumas palestras online nos próximos anos.”